

SC12422
AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Abéba, Éthiopie, B.P.: 3243 Tél.: (251-11) 5513 822 Télécopie: (251-11) 5519 321
Courriel: situationroom@africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima Quinta Sessão Ordinária
20 – 24 de Junho de 2014
Malabo, Guiné Equatorial

EX.CL/850(XXV)
Original: Inglês

**RELATÓRIO DA COMISSÃO SOBRE A OPERACIONALIZAÇÃO DO
CENTRO DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO PÓS-CONFLITO
EM ÁFRICA**

RELATÓRIO INTERCALAR SOBRE O CENTRO PARA RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO PÓS CONFLITO DA UNIÃO AFRICANA

I. INTRODUÇÃO

1. O presente Relatório é submetido em aplicação das decisões pertinentes dos órgãos de decisão da União Africana (UA) sobre a criação do Centro para Reconstrução e Desenvolvimento Pós Conflito (Centro para RDPC da UA) a fim de facilitar as deliberações do Conselho Executivo sobre a questão. O Relatório relembra as deliberações e decisões anteriores do Conselho sobre essa questão e fornece uma actualização sobre a respectiva evolução. Ele é concluído com observações sobre a via a seguir.

II. CONTEXTO

2. O Conselho se lembrará que, aquando da sua 16.^a Sessão Ordinária, realizada em Adis Abeba, de 30 a 31 de Janeiro de 2011, a Conferência da União através da Decisão Assembly/AU/Dec.351 (XVI) saudou a proposta feita pelo Egipto sobre a criação de um Centro RDPC da UA. A Conferência solicitou a Comissão para, em colaboração com o Governo Egipto, realizar um estudo sobre os objectivos, estrutura, implicações financeiras e localização do Centro e para apresentar a Conferência um Relatório sobre o assunto.

3. No seguimento dessa Decisão, a Comissão submeteu o Relatório EX.CL/711 (XX) a 20.^a Sessão Ordinária do Conselho Executivo, realizada em Adis Abeba, de 23 a 27 de Janeiro de 2012. Também num ponto de situação sobre o Plano de Acção da UA para o RDPC e o estado da sua implementação, o Relatório tratou das seguintes questões relativas a criação do Centro para RDPC :

- (i) Objectivos e papel : foi proposto que o Centro focalizasse a sua acção sobre a sensibilização, desenvolvimento do saber e o reforço de competências, promoção de mecanismos institucionais duradouros para a reconstrução pós conflito, a realização de investigação e documentação dos ensinamentos extraídos das experiências no terreno, formação e partilha de experiências e de especialização, reforço das complementaridades e da coordenação entre os actores do processo do RDPC, elaboração de viveiros de Peritos africanos sobre os diferentes aspectos do RDPC em África e a mobilização de recursos ;
- (ii) Estrutura : foi proposto que, numa fase inicial, o Centro tivesse pessoal limitado a sete pessoas antes de ser progressivamente reforçado em função das necessidades e dos recursos disponíveis ;
- (iii) Localização : foi proposto que o Centro tivesse a sua Sede no Cairo para tirar vantagem das capacidades, infra-estruturas e de especialização do Egipto no domínio do RDPC ;

- (iv) Financiamento e orçamento : O orçamento total anual proposto se eleva a 1,4 milhões de dólares para cobrir os custos de funcionamento e os programas. O Egito se comprometeu a dar um apoio em espécie equivalente a 250 000 \$EU para a fase inicial da operacionalização do Centro para RDPC, incluindo um imóvel para os gabinetes do Centro. Foi proposto que, durante os três primeiros anos, o Centro seja exclusivamente financiado por recursos extra-orçamentais fornecidos pelos Estados Membros e os Parceiros internacionais da UA.

4. O Relatório é concluído, sublinhando que com os progressos realizados na resolução das situações de conflitos no Continente, tornou-se urgente intensificar os esforços de reconstrução pós conflito e de velar para que África jogue um papel que deve ser seu, preservando o espírito de que a reconstrução pós conflito é fundamentalmente um processo político. A esse propósito, foi sublinhado que a criação do Centro para RDPC da UA contribuirá consideravelmente para o reforço de capacidades da Comissão para ultrapassar os desafios que se apresentam.

5. É neste contexto que o Conselho Executivo adoptou a Decisão EX.CL/DEC.687 (XX) na qual tomou nota do Relatório, registou com satisfação a contribuição do Egito na realização do estudo, se felicitou das ofertas do Egito e do Uganda para acolher o Centro e recomendou a esses dois Estados Membros para empreenderem consultas com vista a encontrar uma solução amigável sobre a localização do Centro. O Conselho Executivo sublinhou a necessidade de uma reflexão sobre a questão da distribuição equitativa das instituições e das estruturas da UA nas diferentes Regiões do Continente.

6. Aquando da 21.^a Sessão Ordinária do Conselho Executivo, realizada em Adis Abeba, de 9 a 13 de Julho de 2012, a Comissão submeteu um Relatório Intercalar sobre a implementação da Decisão Assembly/AU/Dec.351 (XVI) - [Document EX.CL/738(XXI)]. No Relatório, a Comissão informou sobre os principais desenvolvimentos registados desde Janeiro de 2012. Trata-se nomeadamente dos seguintes elementos :

- Consultas realizadas pela Comissão com as Missões Permanentes do Egito e do Uganda junto da UA a fim de encorajar os dois Países a acelerarem as suas consultas com vista a encontrar uma solução amigável para a questão da localização do Centro conforme a Decisão do Conselho Executivo ;
- A Nota Verbal endereçada a 2 de Maio de 2012 pela Missão Permanente do Uganda à Comissão, transmitindo um documento que anuncia em detalhes a proposta do Governo do Uganda sobre a criação do Centro para RDPC da UA, incluindo observações sobre os objectivos e a estrutura do Centro, justificação da candidatura do Uganda para acolher o Centro, proposta de localização do Centro em Junja, perto da fonte do Nilo Branco com uma descrição das instalações disponíveis e de outras vantagens complementares bem como sobre o orçamento, incluindo a disponibilização de gabinetes e outras instalações conexas ; e

- A Nota Verbal endereçada em 21 de Junho de 2012 a Comissão pela Missão Permanente do Egipto na qual esse País sublinha que se bem que a oferta feita pelo Uganda para acolher o Centro aparece tardiamente, o Egipto, num espírito de cooperação e de compreensão, se felicita da Decisão EX.CL/Dec.687 (XX) dando mais tempo para as consultas com vista a chegar a um consenso, reafirmando a sua vontade de começar a trabalhar imediatamente com a Comissão para criação efectiva do Centro, incluindo ajuda para mobilização dos recursos necessários e colocando a disposição instalações com destaque para as infra-estruturas de ponta do Egipto bem como a sua contribuição ao reforço da Arquitectura Continental de Paz e Segurança.

7. Nas suas observações, o Relatório encorajou o Egipto e o Uganda a acelerarem as suas consultas e exprimiu a vontade da Comissão de ajudar os dois Países e a explorar com os mesmos as opções que poderão ser preconizadas. O Relatório sugeriu a criação de instituições satélites, situadas noutras Regiões do Continente e ligadas ao Centro independentemente da localização da sua Sede. Essas instituições satélites que fariam parte do Centro RDPC da UA se especializariam em domínios específicos relevantes do mandato do Centro. A esse propósito, o Relatório sublinha que com a sua capacidade limitada em pessoal, a eficácia do Centro dependerá largamente da qualidade das relações que estabelecerá com instituições competente através do Continente.

8. Por seu lado, o Conselho Executivo adoptou a Decisão EX.CL/Dec.710 (XXI) na qual tomou nota do Relatório Intercalar e encorajou, uma vez mais, o Egipto e o Uganda a acelerarem as suas consultas tal como anteriormente solicitado pelo Conselho Executivo a fim de chegarem a uma solução amigável no que concerne a localização do Centro. O Conselho Executivo lembrou o mandato consignado ao Centro que deverá colaborar estreitamente com outros Centros de investigação e instituições similares em África para maximizar o seu impacto, incluindo instituições satélites baseadas noutras Regiões e que têm ligações com o Centro. O Conselho Executivo solicitou a Comissão para ajudar os dois Países a finalizarem as suas consultas antes da sua próxima Sessão Ordinária e para submetê-lo, se for caso disso, propostas sobre as vias a seguir. Entretanto, o Conselho solicitou a Comissão para prosseguir os seus esforços com vista a mobilização de recursos necessários para a operacionalização do Centro RDPC da UA bem como para finalizar as modalidades de financiamento do Centro e das sua estrutura como solicitado pela Decisão EX.CL/Dec.687(XX).

III. NOVOS DESENVOLVIMENTOS RELATIVOS AO CENTRO PARA RDPC DA UA

9. A fim de ajudar os dois Países a chegarem a um consenso sobre a localização do Centro, a Comissão enviou, de 12 a 15 de Fevereiro de 2013, uma Missão para o Uganda. A Missão foi realizada em resposta ao convite das Autoridades ugandesas que solicitaram a Comissão para inspeccionar as instalações oferecidas e para interagir com as autoridades ugandesas.

10. A Missão inspeccionou as instalações oferecidas pelo Uganda para acolher o Centro. Elas estão situadas no Centro da Capacidade de Envio Rápido do Uganda (URDCC) em Jinja a cerca de 73 quilómetros de Campala que alberga também o Centro de formação conceptual para as operações de manutenção da paz e as actividades pós conflitos bem como o Centro Nacional de Alerta Rápido. Foram igualmente dadas a Missão algumas explicações sobre uma instalação complementar no Colégio Nacional de Defesa de Lugazi que apoiará o Centro durante a sua fase de lançamento. O URDCC que oferece instalações óptimas para os gabinetes e facilidades em termos de tecnologias de informação e de comunicação, indicou que dispõe de 10 outros hectares de terreno suplementar para construir futuros gabinetes e habitações.

11. A Missão teve igualmente reuniões no Ministério dos Negócios Estrangeiros onde se encontrou com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e o responsável pelos Socorros e pela Preparação para as Catástrofes bem como outros altos responsáveis, incluindo o Representante Permanente do Uganda junto da UA e um Representante do Gabinete do Primeiro-ministro. Durante essa interacção, as Autoridades ugandesas sublinharam a importância crucial da reconstrução pós conflitos, relembrou a contribuição do Uganda para as operações de manutenção da paz da UA e colocou acento sobre a experiência do seu País na gestão dos conflitos internos, a reconstrução com êxito das regiões afectadas por crises e a reabilitação das comunidades concernentes. As Autoridades ugandesas sublinharam igualmente que o seu País não acolhe nenhuma instituição da UA e que a situação geográfica central do Uganda fazem dele um lugar ideal para a localização do Centro, tornando-o assim acessível a partir de todas as Regiões do Continente africano.

12. As Autoridades ugandesas precisaram igualmente a sua contribuição para a criação do Centro. Ela incluirá um apoio financeiro e em espécie por um período inicial de três (3) anos bem como a disponibilização de recursos humanos. A esse propósito, as Autoridades ugandesas indicaram dispor de pessoal civil, militar e de polícia com experiência cujas competências facilitarão grandemente o início do Centro.

13. A Missão sublinhou o carácter extremamente útil e produtivo das discussões com as Autoridades ugandesas. Ela tomou boa nota dos numerosos aspectos realçados pelo Governo do Uganda na articulação da sua posição e da apresentação dos principais elementos para determinação da localização do preconizado Centro para RDPC da UA.

IV. OBSERVAÇÕES

14. A Comissão toma com satisfação nota do interesse suscitado junto dos Estados Membros pela criação do Centro para RDPC da UA. O recente retomar da violência no Sudão do Sul e na República Centro-africana sublinha a necessidade urgente de intensificar os esforços de reconstrução pós conflitos e de consolidação da paz. A Conferência de Solidariedade Africana (CSA), realizada em Adis Abeba em 1 de Fevereiro de 2014 no quadro da Iniciativa de Solidariedade Africana (ISA) a fim de mobilizar, junto dos Estados Membros, recursos a favor dos Países que saem de conflitos visa tirar benefícios dessa boa vontade para fazer avançar a implementação do Plano de Acção da UA para RDPC. A Comissão gostaria aproveitar a ocasião deste Relatório para reiterar a sua gratidão aos Países que fizeram anúncios de contribuições financeiras e em

espécie durante a CSA e encorajar os outros Estados Membros a seguirem esse exemplo.

15. O Uganda e o Egipto deverão ser felicitados por terem colocado a disposição instalações e outras formas de apoio para a operacionalização do Centro para RDPC da UA. É essencial que os dois Países acelerem as suas consultas e cheguem a uma solução amigável sobre a questão da localização do Centro. A Comissão está disposta a continuar ajudando-os nesse sentido. A tomada de outras medidas pela Comissão tal como solicitado pelo Conselho Executivo, incluindo a elaboração de propostas sobre aspectos específicos da criação do Centro, aceleração da mobilização de recursos e a realização de outras tarefas conexas dependerão da decisão final sobre a Sede do Centro.

16. A Comissão desejaria sublinhar que na busca de uma solução para a questão e a fim de tirar plenamente vantagens das instalações oferecidas pelo Egipto e pelo Uganda, seria prudente prever a possibilidade de uma co-localização da Sede do Centro no Cairo e em Jinja. Cada componente se especializaria num domínio específico : investigação, documentação dos ensinamentos extraídos e a sensibilização, por um lado e por outro : reforço de capacidades, formação, partilha de experiências e de especializações, planificação, seguimento e avaliação de projectos. O Centro e as suas duas componentes seriam apoiados por instituições satélites no Continente na base das suas respectivas vantagens comparativas.

2014

Report of the Commission on the operationalization of an African centre on post conflict reconstruction and development

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4578>

Downloaded from African Union Common Repository